

Médici

O GOVERNO MÉDICI: DO "MILAGRE" AO "BRASIL, AME-O OU DEIXE-O"

- Emilio Garrastazu Médici foi o terceiro presidente da ditadura militar do Brasil, pertencente a Linha Dura ocupando o cargo do dia 30 de Outubro de 1969 a 13 de Março de 1974, sendo eleito pelo voto indireto com a reabertura do Congresso Nacional. Antes de assumir a presidência, o país havia sido governado pela Junta Governativa Provisória, formada pelo Almirante Augusto Rademaker, ministro da Marinha; o General Aurélio de Lira Tavares, ministro do Exército; e o Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, ministro da Aeronáutica, que haviam assumido e governado de Agosto a Outubro, após o afastamento de Artur da Costa e Silva. O seu período de governo também ficou conhecido como "Anos de Chumbo", devido a forte repressão a oposição através



do AI-5.

- Em relação a política externa, o governo Médici reafirmou o seu alinhamento com os EUA, se reunindo em 1971 em Washington D.C. com o presidente norte-americano Richard Nixon, prestando apoio clandestino para um golpe de Estado em Cuba, para derrubar Fidel Castro.

- Do ponto de vista econômico, Delfim Netto, que exercia o cargo de ministro da fazenda, propôs o

Milagre Brasileiro, através de obras de grande impacto (faraônicas), que acelerariam o crescimento econômico do país. O milagre contou com apoio financeiro internacional. Inicialmente, a estratégia surtiu efeito, com o PIB saltando de 9,8% para 14%, além do controle inflacionário. Porém, com o passar do tempo, o plano econômico se mostrou fracassado, pois a dívida pública cresceu e o aumento da concentração de riquezas fez com que as desigualdades sociais se acentuassem.

- Entre as principais obras do Milagre Brasileiro, estão: O Programa Nuclear Brasileiro, com o início da construção de Angra-I, o acordo com o governo paraguaio para a construção da usina hidrelétrica de Itaipu, que teve a sua obra iniciada em 1975, a construção da BR-230 (Rodovia Transamazônica) com o objetivo de ligar a região norte com o nordeste, porém, não teve as suas obras concluídas até a atualidade e a Ponte Rio-Niterói.

- No ano de 1973 ocorreu a chamada Crise do Petróleo, quando os países árabes membros da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), elevaram o preço dos barris cerca de 400% em protesto contra o apoio dos EUA ao Estado de Israel na Guerra do Yom Kippur, quando o país entrou em conflito contra a Síria e o Egito. A Crise do Petróleo gerou inflação no mundo todo, e assim, o Brasil também foi afetado com alta dos preços e uma redução abrupta das relações com o mercado externo.

- Durante o governo de Medici, entrou em atuação o DOI-CODI (Destacamento de Operações de Informação - Centro de Operações de Defesa Interna), que tinha como objetivo eliminar qualquer ameaça a ordem

nacional e investigando as guerrilhas que se formavam em oposição a ditadura militar.

- Devido a forte repressão, os movimentos de luta armada contra a ditadura eram cada vez mais constantes, destacando-se a **VPR (Vanguarda Popular Revolucionária)**, tendo como um de seus principais nomes Carlos Lamarca, que era considerado um desertor do exército brasileiro, a **COLINA (Comando de Libertação Nacional)**, MR8 (Movimento revolucionário 8 de Outubro), a ALN (Ação Libertadora Nacional), a VAR-Palmares (Vanguarda Armada Revolucionária Palmares), que era uma fusão entre a VPR e a COLINA, e o MOLIPO (Movimento de Libertação Popular).

As atuações dos grupos de guerrilha se dividiam o campo e a cidade. As guerrilhas urbanas tinham como prática a formação de aparelhos (residências clandestinas) que eram utilizados para a formação de estratégias e cárceres para os sequestros de políticos internacionais, com o objetivo de negociar a liberdade de prisioneiros políticos, como ficou conhecido o caso do sequestro do embaixador dos EUA Charles Burke Elbrick, em uma ação conjunta da ALN e do MR8.

- Em relação a guerrilha rural, destaca-se a **Guerrilha do Araguaia**, que se estendeu de 1968 a 1974, organizada pelo PCdoB (Partido Comunista do Brasil) as margens do Rio Araguaia, principalmente no estado do Pará. A Guerrilha do Araguaia tinha por objetivo realizar treinamento semelhante o praticado pela Revolução Cubana e pela Revolução Chinesa. A guerrilha foi descoberta pelos militares após dissidentes serem descobertos em outras regiões, como Lúcia Regina Martins, ex-estudante de medicina da USP, que teve de sair da região, pois estava grávida, e foi descoberta em São Paulo, quando pressionada, informou sobre a movimentação. Os números ainda carecem de informações, mais estima-se que cerca de 70 guerrilheiros foram mortos durante o conflito.

- Com o passar do mandato, a política de Médici tornava a ditadura cada vez mais impopular, por isso, utilizou da

estratégia do ufanismo (patriotismo de forma exacerbada) para se reerguer rente a população. Para isso, lançou o slogan Brasil, ame-o, ou deixe-o, e investiu politicamente na campanha da Seleção Brasileira de Futebol para a conquista do tricampeonato mundial em 1970, no México.

- Emilio Garrastazu Médici terminou o seu mandato presidencial, sendo sucedido por Ernesto Geisel, e faleceu em 1985, aos 79 anos de idade, vítima de insuficiência renal aguda e respiratória.